



Projeto da Seção Judiciária do Amapá receberá homenagem em premiação do CNJ

O projeto “Desjudicialização da Saúde por meio da Conciliação”, realizado pela Seção Judiciária do Amapá (SJAP), por intermédio do Centro Judiciário de Conciliação (Cejuc), em parceria com o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União, receberá, no dia 10 de maio, em Brasília, menção honrosa na sexta edição do Prêmio Conciliar é Legal, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na categoria “demandas complexas ou coletivas”, que premia iniciativas que encaminhem para mediação e conciliação causas que impactem diretamente parcela numerosa da população ou que reduzam significativamente os gastos com instrução probatória.

A ação da SJAP é resultado da assinatura de Termo de Cooperação, em junho de 2015, entre as instituições com vistas à integração de esforços e à padronização de procedimentos para solução, mais célere e eficiente, de litígios relacionados aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

A diretora do foro da SJAP e coordenadora do Cejud, juíza federal Lívia Cristina Marques Peres, que representará o projeto na solenidade da premiação, destacou que “esse reconhecimento é importante até para estimular ainda mais todos os envolvidos no projeto, já que o trabalho está começando agora, e ainda há muito que aprimorar. Começamos a perceber que as outras instituições que não possuíam tanto envolvimento em conciliação, como o Estado e o próprio município, começam a participar mais efetivamente, trabalho exaustivo pela quantidade de audiências periódicas, mas que vale a pena pela sensação de que estamos fazendo o que necessário para a sociedade”. [\[Leia mais\]](#)

Acordo de cooperação entre Brasil e Itália vai propiciar aperfeiçoamento para magistrados

O Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ/CJF), a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e a Academia Judicial da Escola Superior de Estudos Jurídicos da Universidade de Bolonha, na Itália, assinaram nesta quarta-feira, dia 27, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), um acordo de cooperação técnico-científica e cultural para o intercâmbio de conhecimento, de informações e de experiências visando à formação e ao aperfeiçoamento de magistrados e de demais operadores do Direito do Brasil e da Itália.

O acordo foi firmado durante a solenidade de abertura do Encontro Ítalo-Brasileiro: Operação Mãos Limpas e Combate à Corrupção, realizado pelo CEJ/ CJF e pelo STJ. Na ocasião, assinaram o documento o presidente do CJF e do STJ, ministro Francisco Falcão; o corregedor-geral da Justiça Federal e o diretor do CEJ, ministro Og Fernandes; o diretor-geral da Enfam, ministro Humberto Martins; o coordenador científico do encontro, juiz federal Bruno Carrá; o presidente da Associação Nacional dos Juizes Federais do Brasil, Antônio César Bochenek; o diretor da Escola Superior de Estudos Jurídicos da Universidade de Bolonha, Luca Mezzetti, e o presidente do Instituto Innovare, Sérgio Renault.

Com informações do CJF.

Tribunal designa os novos dirigentes da Cojef, Esmaf e Revista



Leonardo Costa

Foram eleitos nesta quinta-feira, dia 28, durante a sessão da Corte Especial Administrativa, os novos dirigentes que exercerão os mandatos no biênio 2016-2018 da Coordenadoria dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região (Cojef), da Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf), do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região (Sistcon) e da Revista do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, além de dois membros que vão compor a Comissão do Conselho do Colar e da Medalha Ministro Nelson Hungria.

Na sessão, presidida pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), desembargador federal Hilton Queiroz, foi escolhido pelos membros da Corte para o Gabinete da Revista do TRF1 o desembargador federal Souza Prudente.

Para a Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf) foram eleitos os desembargadores federais Cândido Ribeiro e Néviton Guedes para os cargos de diretor e vice-diretor da Escola.

Em seguida, a desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas foi eleita para o cargo de coordenadora dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região (Cojef), o qual a magistrada já ocupava interinamente desde abril de 2015. Ocupará a vice-coordenação da Cojef o desembargador federal João Luiz de Sousa.

Também a desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso foi reconduzida pelos seus pares à Coordenação do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região (Sistcon).

Foram escolhidos, ainda, os desembargadores federais Jirair Aram Meguerhian e Mário César Ribeiro para fazerem parte, durante dois anos, com o presidente do TRF1 Hilton, o vice-presidente, Ítalo Mendes, e o corregedor regional da Justiça Federal da 1ª Região, João Batista Moreira, da Comissão do Conselho do Colar e da Medalha Ministro Nelson Hungria.

Ao finalizar a votação, Hilton Queiroz falou aos novos dirigentes: “Recebendo esses encargos, que na verdade não são bônus, são ônus, que nós possamos encaminhar bem a administração do Tribunal com a participação efetiva de todos”.

Participaram da votação os seguintes desembargadores federais: Olindo Menezes, Mário César Ribeiro, José Amílcar Machado, Ítalo Mendes, João Batista Moreira, Daniel Paes Ribeiro, Ângela Catão, Kassio Marques, Néviton Guedes, Ney Bello, Marcos Augusto de Sousa, João Luiz de Sousa e Gilda Sigmaringa Seixas.